

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão



Análise prospetiva e Relatório de Desempenho Económico-Financeiro: (Ciclo 2024-2025)

Enquadramento Institucional e Contexto Socioeconómico Regional

O Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão (CSP FMD) constitui-se como uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de matriz canónica, estabelecida sob a jurisdição da Diocese de Viseu e profundamente enraizada na malha social do concelho de Mangualde.¹ A sua génese, formalizada a 14 de janeiro de 1992, e o subsequente início de atividades operacionais em outubro de 1994, marcam o compromisso da Paróquia de Fornos de Maceira Dão com o desenvolvimento de respostas sociais de proximidade, num território caracterizado por uma herança histórica densa e um perfil demográfico em processo de envelhecimento acentuado.¹

A localização da sede, na Rua da Igreja, insere a instituição num contexto geográfico onde a presença humana remonta a épocas pré-romanas, como evidenciado pelos vestígios arqueológicos da Sepultura de Cancela, do Castro sobranceiro à Ribeira dos Frades e da Villa Romana do Cabeço da Mota.² Este património não é apenas um pano de fundo histórico; ele define a identidade cultural da população servida, maioritariamente composta por indivíduos com profundas ligações à terra e à tradição paroquial.¹ A missão do Centro, focada na promoção do bem-estar físico, psíquico e social, é operacionalizada através de um modelo de intervenção que privilegia a excelência e a qualidade nos cuidados prestados.⁵

No panorama das IPSS em Portugal, o Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão destaca-se pela sua estabilidade e pelo papel de parceiro estratégico no desenvolvimento regional.⁵ A visão institucional aponta para o reconhecimento nacional do seu modelo de intervenção social, sustentado em valores como o respeito pela individualidade, a promoção da autonomia e o profissionalismo na execução de serviços.⁵ Esta postura ética traduz-se numa estrutura organizacional que, apesar das dimensões locais, adota práticas de gestão financeira e administrativa rigorosas, essenciais para a sustentabilidade num setor altamente dependente de financiamento público e da capacidade contributiva das famílias.⁶

Caraterização Geográfica e Impacto na Rede Social

A freguesia de Fornos de Maceira Dão, situada a cerca de 4 quilómetros da sede do concelho de Mangualde, possui uma toponímia que remete para atividades tradicionais e recursos naturais abundantes, como os fornos e as macieiras.⁴ O Rio Dão, que empresta o nome à localidade, não apenas define a geografia, mas também influenciou a economia agrária histórica da região.⁴ O encerramento de ordens religiosas em 1834 e a incorporação do couto do Mosteiro de Maceira Dão no concelho de Mangualde moldaram o desenvolvimento moderno da freguesia, tornando o Centro Social Paroquial a principal entidade de apoio social da localidade.¹

A Instituição serve não apenas a freguesia de Fornos, mas estende a sua ação a freguesias limítrofes quando solicitada, preenchendo lacunas de apoio social que outras estruturas não conseguem cobrir com o mesmo nível de proximidade.⁹ Esta abrangência territorial confere-lhe uma responsabilidade adicional na gestão de recursos, particularmente no que toca à logística do Serviço de Apoio Domiciliário, que exige uma frota automóvel eficiente e uma equipa de colaboradoras capaz de percorrer itinerários rurais dispersos.¹

Estrutura Operacional e Respostas Sociais

A oferta de serviços do Centro está estruturada em duas valências fundamentais, ambas dirigidas por uma Diretora Técnica com formação em Serviço Social, garantindo o cumprimento rigoroso dos regulamentos

internos e das normas da Segurança Social.¹

Resposta Social	Funcionamento	Capacidade/Frequência (2024-2025)	Objetivos Centrais
Centro de Dia (CD)	2ª a 6ª feira, 08h30-17h30	20 Utentes	Combate ao isolamento, retardamento do envelhecimento, convívio social.
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	2ª feira a Domingo, 08h30-17h30	52 Utentes	Cuidados personalizados no domicílio, manutenção do utente no meio familiar.

Fonte: Elaboração com base nos relatórios de gestão e dados institucionais.¹

O Centro de Dia funciona como um núcleo de socialização, oferecendo atividades lúdicas, trabalhos manuais, ginástica de manutenção e hidrogenástica, sob a orientação de uma animadora.¹ Já o SAD apresenta-se como um serviço crítico para a manutenção da dignidade de indivíduos que, por doença ou deficiência, não podem assegurar as atividades da vida diária.¹ A operação deste serviço sete dias por semana evidencia o compromisso da instituição com a continuidade dos cuidados, fator diferenciador num setor onde a cobertura de fins de semana é frequentemente limitada.¹

Análise do Desempenho Financeiro: Exercícios 2024 e 2025

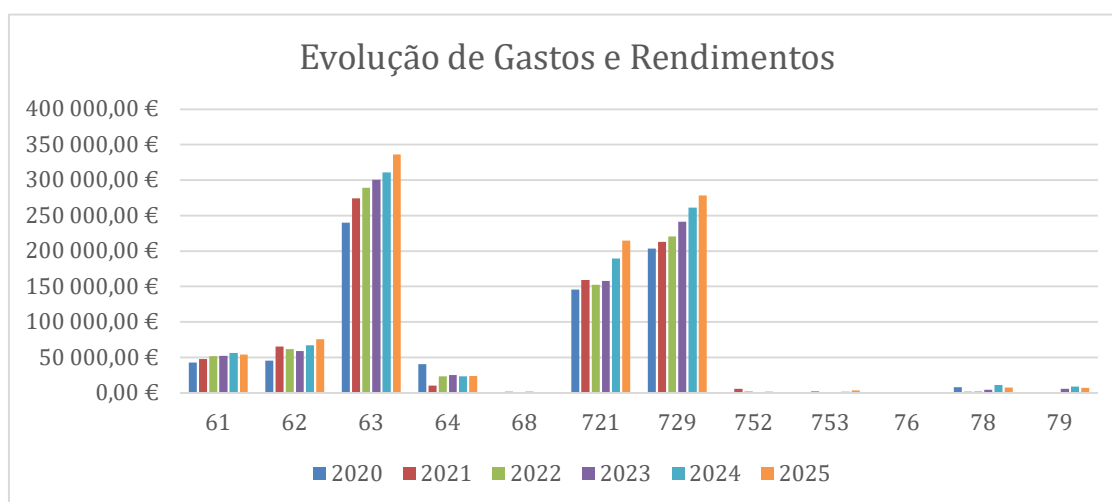
A análise financeira do Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão para o biénio 2024-2025 revela uma gestão adaptativa e resiliente.⁶ Num contexto de inflação persistente e pressão sobre os custos salariais em Portugal, a instituição conseguiu manter uma trajetória de equilíbrio e crescimento moderado dos seus excedentes operacionais.⁶

Evolução dos Rendimentos Operacionais

Os rendimentos totais da instituição apresentam uma evolução positiva, prevendo-se que atinjam 511.965,97 € em 2025, um aumento de 7,71% em relação aos 475.301,62 € de 2024.⁶ Esta subida é sustentada pelo reforço das participações do Estado e pela atualização das mensalidades dos utentes.⁶

Rubricas de Rendimentos	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Prestação de Serviços - Particulares	214.822,50 €	189.897,80 €	13,13%
Prestação de Serviços - Entidades Públicas (ISS)	278.523,94 €	261.492,49 €	6,51%
Subsídios e Doações à Exploração	3.882,56 €	3.527,24 €	10,07%
Outros Rendimentos e Ganhos	7.858,48 €	11.393,18 €	-31,02%
Juros e Rendimentos Similares	6.878,49 €	8.990,91 €	-23,50%
Total dos Rendimentos	511.965,97 €	475.301,62 €	7,71%

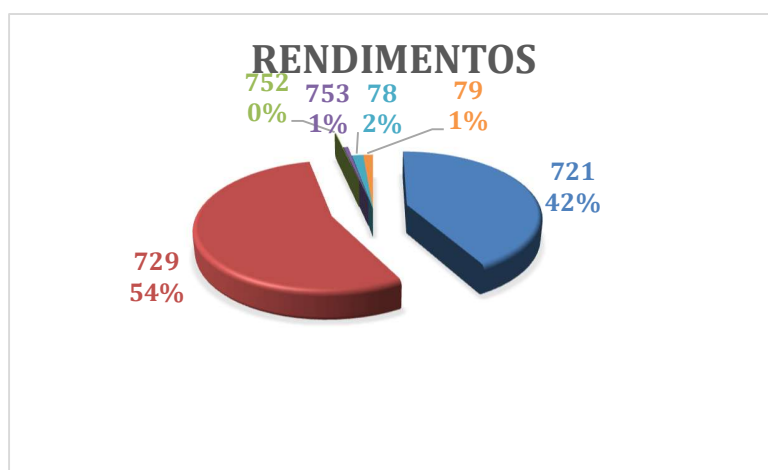
Fonte: Dados extraídos do Mapas RG e Demonstração de Resultados 2025.⁶



A análise detalhada dos rendimentos revela que a prestação de serviços a particulares registou o maior crescimento absoluto (cerca de 25.000 €).⁶ Este fenómeno é intrinsecamente ligado à fórmula de cálculo das mensalidades das IPSS, que se baseia na percentagem do rendimento *per capita* do agregado familiar.¹¹ Com a atualização das pensões e do salário mínimo em Portugal, o rendimento disponível dos utentes aumentou, o que se traduz diretamente numa subida das comparticipações familiares, garantindo que o custo do serviço seja repartido de forma mais equitativa.¹²

Por outro lado, os rendimentos provenientes do Instituto da Segurança Social (ISS, IP) cresceram 6,51%.⁶ Este aumento reflete a implementação do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário, que prevê atualizações extraordinárias para compensar os custos reais de cada resposta social.⁷ O valor pago por utente/mês nas respostas de Centro de Dia e SAD foi revisto para cima, visando a sustentabilidade das instituições que, como o CSP FMD, enfrentam desafios logísticos crescentes.¹⁴

A queda nos juros e rendimentos similares obtidos (-23,50%) sinaliza uma provável utilização das disponibilidades bancárias para financiar investimentos em ativos fixos tangíveis, como a viatura elétrica adquirida via PRR, reduzindo o volume de capital remunerado em depósitos a prazo.⁶



Estrutura de Gastos e Pressão Salarial

Os gastos totais da instituição acompanham a tendência de crescimento dos rendimentos, fixando-se em 490.150,65 € na previsão de 2025 (+7,07% face a 2024).⁶ A estrutura de custos é dominada pelos gastos com pessoal, uma característica intrínseca das instituições que prestam cuidados de saúde e apoio social.⁶

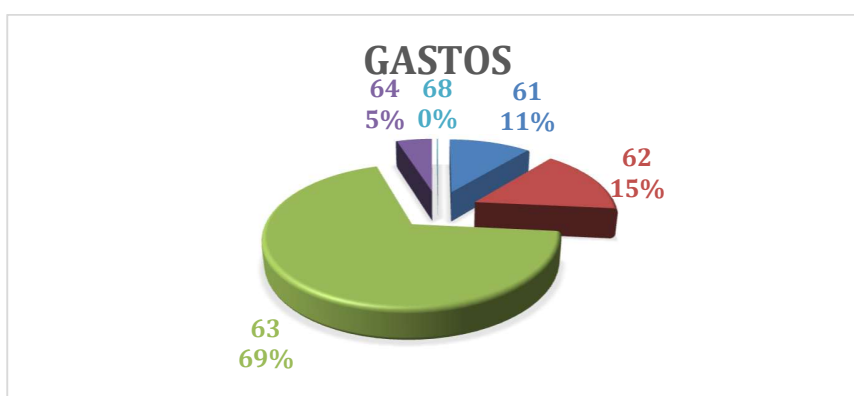
Rubricas de Gastos	Exercício 2025	Exercício 2024	Variação (%)
Custo das Matérias Consumidas	53.946,50 €	56.355,90 €	-4,28%
Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)	76.093,61 €	66.958,86 €	13,64%
Gastos com Pessoal	336.031,44 €	311.057,98 €	8,03%
Gastos de Depreciação e Amortização	23.480,40 €	23.242,36 €	1,02%

Outros Gastos e Perdas	598,70 €	180,00 €	232,61%
Total dos Gastos	490.150,65 €	457.795,10 €	7,07%

Fonte: Dados extraídos do Mapas RG e Demonstração de Resultados 2025.⁶

Os **Gastos com Pessoal** representam 68,5% da estrutura total de custos em 2025.⁶ O aumento de 8,03% é reflexo direto das negociações coletivas do setor social, onde se registaram aumentos de cerca de 50 € por nível salarial, e do impacto do salário mínimo nacional, que subiu para 870 € em 2025.¹³ Para uma instituição com cerca de 17 a 20 colaboradoras, este ajuste representa um desafio de tesouraria que tem sido mitigado pelo reforço das comparticipações estatais.¹

Os **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** cresceram 13,64%, impulsionados pela volatilidade dos custos energéticos e combustíveis.⁶ Sendo o SAD uma valência que exige deslocações diárias aos domicílios, a fatura energética e de manutenção da frota é um fator crítico.¹ A redução observada no Custo das Matérias Consumidas (-4,28%) sugere uma gestão mais eficiente de compras ou uma alteração na política de aprovisionamento alimentar e de higiene, possivelmente procurando fornecedores locais mais competitivos.⁶



Resultados por Valência: O Equilíbrio entre SAD e CD

A análise segmentada das respostas sociais revela dinâmicas financeiras distintas que exigem uma gestão cuidadosa de subsídios cruzados.⁶

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD continua a ser a valência mais sustentável do Centro. Com um custo total de 372.501,29 € e rendimentos de 396.041,49 €, esta resposta projeta um resultado líquido positivo de 23.540,20 € em 2025.⁶ A eficiência desta valência é demonstrada pelo controlo do custo médio por utente, que passou de 576,77 € em 2024 para 596,96 € em 2025 (+3,5%), um valor significativamente abaixo da inflação acumulada em

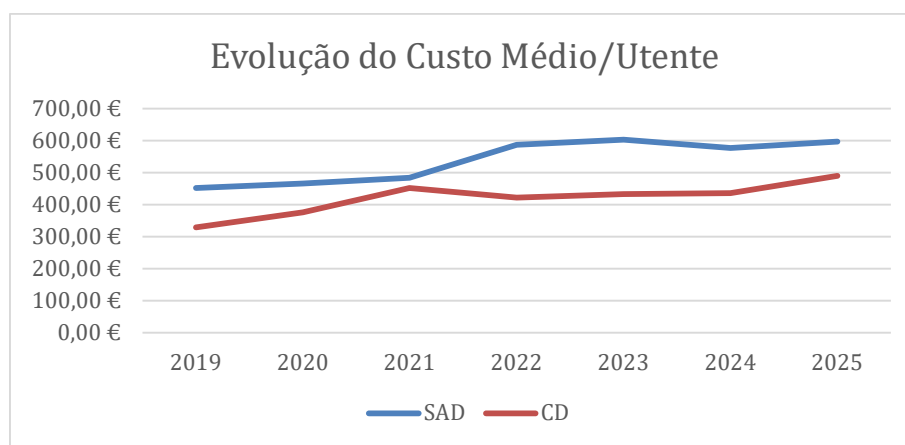
certas categorias de FSE.⁶ Esta estabilidade permite ao SAD financiar as necessidades de investimento globais da instituição.⁶

Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia, apesar da sua importância social indiscutível, apresenta um desafio financeiro crónico. Para 2025, prevê-se um resultado líquido negativo de -1.724,88 €. No entanto, este valor representa uma melhoria substancial face ao prejuízo de -6.233,75 € registado em 2024.⁶ O custo médio por utente nesta valência subiu de 436,70 € para 490,21 €, refletindo o peso dos custos fixos (edifício, animação, pessoal afeto) divididos por uma base de 20 utentes.⁶ A revisão do acordo com a Segurança Social para o Centro de Dia, ocorrida em 2023-2024 (PROCOOP Aviso 1/2023), foi fundamental para estancar as perdas significativas nesta valência.²⁰

Custo Médio Utente

Resposta Social	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
SAD	452,00 €	465,29 €	483,80 €	586,67 €	603,01 €	576,77 €	596,96 €
CD	329,18 €	376,22 €	452,31 €	422,05 €	432,05 €	436,70 €	490,21 €



Estrutura Patrimonial e Solidez Financeira

O balanço do Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão reflete uma posição de solidez financeira incomum no setor social, caracterizada por uma forte autonomia e liquidez.⁶

Ativo e Composição do Capital

O **Ativo Total** está avaliado em 677.802,42 € em 2025, o que representa um crescimento de 9,29% face ao ano anterior.⁶

Ativo	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição (%)
Ativo Não Corrente (Ativos Fixos)	173.603,71 €	150.884,34 €	15,06%
Ativo Corrente (Liquidez e Devedores)	504.198,71 €	469.299,81 €	7,44%
Total do Ativo	677.802,42 €	620.184,15 €	9,29%

Fonte: Balanço Financeiro 2025.⁶

O crescimento do ativo não corrente é reflexo dos investimentos em infraestruturas e viaturas, nomeadamente a aquisição da viatura elétrica financiada pelo PRR.¹⁶ No entanto, o dado mais relevante é o volume do ativo corrente, que totaliza mais de meio milhão de euros.⁶ Dentro deste, a conta de **Caixa e Depósitos Bancários** ascende a 471.249,43 €, conferindo à instituição uma "almofada" financeira que garante a operação por quase um ano inteiro sem necessidade de novos rendimentos.⁶ Esta liquidez é crucial para fazer face a eventuais atrasos nos pagamentos estatais ou para lançar novos projetos de expansão sem recurso ao crédito bancário.⁶

Fundos Patrimoniais e Passivo

A estrutura de financiamento do Centro assenta quase exclusivamente em capitais próprios, o que demonstra uma excelente saúde financeira.⁶

Passivo e Fundos Patrimoniais	Exercício 2025	Exercício 2024	Varição (%)
Fundos Patrimoniais (Capitais Próprios)	611.728,26 €	552.412,94 €	10,74%
Passivo Corrente (Dívidas Curto Prazo)	66.074,16 €	67.771,21 €	-2,50%
Total do Passivo e Fundos	677.802,42 €	620.184,15 €	9,29%

Fonte: Balanço Financeiro 2025.⁶

A **Autonomia Financeira**, medida pelo rácio (Fundos Patrimoniais / Ativo Total), situa-se em 90,25%.⁶ Este indicador é excepcional, sugerindo que a instituição é dona de mais de 90% do que possui, estando pouco exposta a credores externos.⁶ Os **Resultados Transitados** (506.549,06 €) formam a base deste capital, acumulado ao longo de décadas de gestão equilibrada.⁶ O passivo é composto essencialmente por dívidas a fornecedores e ao Estado (retenções de IRS e Segurança Social), não existindo qualquer dívida bancária ou financiamentos obtidos de médio/longo prazo.⁶

O **Fundo de Maneio**, que mede a capacidade da instituição de financiar o seu ciclo operacional com ativos circulantes, aumentou para 438.124,55 € em 2025.⁶ Este excedente de liquidez é um indicador de segurança para os trabalhadores e utentes, garantindo que a instituição pode honrar os seus compromissos imediatos com margem de sobra.⁶

Fluxos de Caixa e Investimentos Estratégicos

A análise dos fluxos de caixa demonstra como o Centro gere o seu dinheiro no dia a dia e como prepara o futuro.⁶

Dinâmica das Atividades Operacionais e de Investimento

A caixa gerada pelas operações em 2025 está prevista em 19.886,41 €, um valor positivo que sustenta a operação.⁶ No entanto, o fluxo de caixa das atividades de investimento apresenta um saldo negativo de -41.457,61 €, o que é explicado pela aquisição de ativos fixos tangíveis.⁶

Este investimento significativo foca-se na **modernização da frota**, com a adjudicação de uma viatura elétrica à Formartinauto S.A. por 44.083,13 €. ¹⁶ Este projeto (PRR-RE-C03-i01-12-000005) é financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo a instituição já recebido tranches de financiamento que aparecem refletidas nos fluxos de atividades de financiamento (31.259,39 € recebidos entre financiamentos e doações).⁶

Rubricas de Fluxo de Caixa	Exercício 2025	Exercício 2024
Caixa das Atividades Operacionais	25.958,47 €	38.534,54 €
Caixa das Atividades de Investimento	-41.457,61 €	7.704,33 €
Caixa das Atividades de Financiamento	31.259,39 €	0,00 €
Varição Líquida de Caixa	15.760,25 €	46.238,87 €

Fonte: Mapas RG - Fluxos de Caixa 2025.⁶

Embora a variação líquida de caixa seja menor em 2025 do que em 2024, tal deve-se à estratégia deliberada de investimento.⁶ A transição para uma frota elétrica é um passo fundamental para reduzir os custos operacionais de longo prazo, particularmente os gastos com combustíveis fósseis que têm fustigado a rubrica de FSE.¹

Execução Orçamental e Planeamento

O rigor do planeamento financeiro é visível na comparação entre os valores inscritos e executados.⁶ Para 2025, o Centro previu inicialmente um resultado líquido negativo de -3.005,01 € (Resultado Líquido Previsional).⁶ Contudo, a execução real projeta um excedente de 21.815,32 €, demonstrando que a instituição tende a ser conservadora nas suas previsões de receita e rigorosa no controlo de gastos.⁶

O desvio positivo nos rendimentos (+7,05% face ao inscrito) foi crucial para este sucesso.⁶ A instituição conseguiu captar mais rendimentos de serviços prestados e doações do que o inicialmente orçamentado, compensando o aumento inesperado nos FSE (+44,61% face ao inscrito), que foi o principal desvio negativo do lado dos gastos.⁶

Desafios do Setor Social e Perspetiva Macro-Financeira

A sustentabilidade futura do Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão não depende apenas da sua gestão interna, mas também do contexto nacional das IPSS.⁷

Sustentabilidade das Comparticipações Públicas

O novo Acordo de Compromisso de Cooperação 2025-2026 representa o maior aumento de sempre nas comparticipações estatais para o setor social.¹⁰ O Estado comprometeu-se a repartir de forma equitativa (50/50) os custos médios reais por utente, uma reivindicação histórica das instituições.⁷ Para o Centro de Fornos, isto significa que o financiamento do ISS deverá continuar a subir em linha com os custos de pessoal e inflação.⁸

No entanto, o setor enfrenta o desafio da "gestão da inflação".⁸ Embora o Orçamento de Estado para 2025 preveja o maior investimento social da década, os custos operacionais (eletricidade, manutenção) e salariais crescem ao mesmo ritmo ou superior, o que exige que a instituição mantenha a sua política de acumulação de reservas para tempos de maior incerteza.⁸

A Dinâmica dos Recursos Humanos e o Impacto Salarial

Com cerca de 300.000 pessoas empregadas no setor social em Portugal, a retenção de talentos e a valorização salarial são temas centrais.²³ A Frente de Sindicatos da UGT e a FNE têm exigido aumentos globais de 6,5% para 2025, fundamentando-se na valorização do salário mínimo e na inflação prevista de 2,3%.¹⁸ Para o CSP FMD, isto traduz-se na necessidade de continuar a gerir o seu quadro de 17 a 23 colaboradoras com eficiência, garantindo que o rácio utente/funcionário seja equilibrado para manter a qualidade do cuidado sem sobrecarregar a estrutura de custos.¹

O Papel do PRR e a Transição Digital/Verde

A integração em programas de financiamento como o PRR é um sinal de maturidade técnica.²² A aquisição da viatura elétrica não é um ato isolado, mas faz parte de uma visão de modernização que poderá estender-

se a outras áreas, como a eficiência energética do edifício da sede e a digitalização dos registos de utentes via plataformas da Segurança Social.¹⁵ O projeto concluído em setembro de 2025 demonstra a capacidade da instituição em gerir fundos europeus, cumprindo prazos e metas de execução rigorosas.¹⁶

Conclusões e Recomendações Estratégicas

A análise exaustiva dos dados financeiros e operacionais do Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão aponta para uma instituição de referência, com uma gestão conservadora, mas progressista, focada na estabilidade e na qualidade do serviço.⁵

Síntese do Desempenho

O biénio 2024-2025 marca a consolidação da recuperação pós-pandemia, com o SAD a atingir a sua capacidade operacional plena e o Centro de Dia a aproximar-se do equilíbrio financeiro.⁶ A autonomia financeira superior a 90% e a liquidez de quase meio milhão de euros colocam o Centro numa posição de privilégio no contexto regional, permitindo-lhe planejar o futuro com confiança.⁶

A estratégia de diversificação de rendimentos, captando tanto o reforço estatal como a valorização das participações familiares, provou ser a correta num cenário de pressões inflacionistas.⁶ O investimento em viaturas elétricas é o passo certo para a sustentabilidade ambiental e financeira de longo prazo.¹⁶

Recomendações para a Direção

1. **Monitorização do Centro de Dia:** Embora o prejuízo tenha diminuído, o Centro de Dia ainda consome recursos gerados pelo SAD. Recomenda-se a análise de novos serviços ou atividades extra-horário que possam rentabilizar as instalações e o pessoal afeto a esta valência.⁶
2. **Gestão de Tesouraria:** Dada a elevada liquidez em depósitos à ordem ou a curto prazo, e considerando a queda nos rendimentos de juros, a instituição poderia avaliar investimentos de capital garantido com maior rentabilidade, ou antecipar a renovação de outros equipamentos para evitar custos de manutenção futuros.⁶
3. **Fidelização de Recursos Humanos:** Num mercado de trabalho competitivo em Viseu e Mangualde, a instituição deve focar-se na melhoria das condições de trabalho e formação contínua, para além dos mínimos legais, como forma de garantir que o serviço prestado se mantém num nível de excelência.⁸
4. **Expansão Gradual:** Com a solidez patrimonial demonstrada, existe espaço para considerar a expansão do SAD para novas freguesias ou a criação de novas respostas sociais que possam complementar as existentes, como o Centro de Noite ou apoio especializado a demências, áreas com crescente procura e financiamento garantido no âmbito do PRR.⁹
5. **Comunicação e Angariação de Fundos:** A queda observada nos outros rendimentos e doações em 2025 sugere a necessidade de reforçar as campanhas de comunicação junto da comunidade e das empresas locais, alavancando o estatuto de IPSS para atrair donativos ao abrigo da Lei do Mecenato.⁵

Em suma, o Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão apresenta-se como uma instituição financeiramente sã, operacionalmente eficaz e socialmente indispensável.¹ A continuidade deste modelo de gestão garantirá que a missão de cuidar da população mais vulnerável de Mangualde seja cumprida com a dignidade e o rigor que a história da localidade exige.¹

Trabalhos citados

1. Centro Social Paroquial Fornos de Maceira Dão | Centro Social Paroquial Fornos de Maceira Dão, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.cspfornosdemaceiradao.pt/>
2. Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão - Anuário Católico, acesso a fevereiro 2, 2026, https://www.anuariocaticoportugal.net/dioceses/ficha_obras_as_caritativa.asp?obrasacaritativaid=825&dioceseid=20
3. Centros Sociais Paroquiais - Diocese de Viseu, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://diocesedevisau.pt/centros-sociais-paroquiais/>
4. História - Junta e Freguesia de Fornos de Maceira Dão, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.jf-fornosmaceiradao.pt/historia.html>
5. Missão, visão e valores – Centro Social Paroquial Fornos, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.cspfornos.org/missao-visao-e-valores/>
6. Relatório de Gestão_2025.xlsx
7. compromisso de cooperação 2025-2026 - Solidariedade, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://solidariedade.pt/site/detalhe/15001>
8. Orçamento 2025: O Maior Investimento Social da Década ou Um Breve Alívio Antes da Tempestade? - Gerontologia em Portugal, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://ideg.pt/orcamento-2025-o-maior-investimento-social-da-decada-ou-um-breve-alivio-antes-da-tempestade/>
9. RELATÓRIO DE GESTÃO 2 0 2 4 - Centro Social Paroquial Fornos de Maceira Dão, acesso a fevereiro 2, 2026, https://www.cspfornosdemaceiradao.pt/wp-content/uploads/2025/04/Relatorio-de-Gestao_2024-Fornos.pdf
10. Estado vai transferir 220 milhões para instituições sociais em 2025, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=estado-vai-transferir-220-milhoes-para-instituicoes-sociais-em-2025>
11. IPCI - Inquérito os Preços no Consumidor - Assistência a Idosos JANEIRO 2025, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://smi.ine.pt/SuporteRecolha/Download/10580>
12. Quanto custa um Centro de Dia em Portugal? - Guia Senior, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://guiaseniior.pt/quanto-custa-um-centro-de-dia-em-portugal/>
13. O que muda em 2025: medidas que vão ter impacto na vida dos portugueses, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc24/comunicacao/noticia?i=o-que-muda-em-2025-medidas-que-vaio-ter-impacto-na-vida-dos-portugueses>
14. Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o Biénio 2025-2026, acesso a fevereiro 2, 2026, https://onevalue.gov.pt/study_onevalue/compromisso-de-cooperacao-para-o-setor-social-e-solidario-para-o-bienio-2025-2026/
15. Acordos e protocolos de cooperação - Segurança Social Direta, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/menu/acao-social/entidades-setor-social-publico-lucrativo/acordos-protocolos-cooperacao>
16. Search - Portal BASE, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.base.gov.pt/Base4/en/search/?type=contratos&adjudicatariaid=239294>
17. Aumentos salariais para os trabalhadores das IPSS - CGTP-IN, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.cgtp.pt/accao-e-luta/21467-aumentos-salariais-para-os-trabalhadores-das-ipss>
18. Lançado o processo de abertura de negociações salariais para 2025 entre FNE e setor social, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://fne.pt/pt/noticias/go/privado-e-social-fne-lanca-ao-setor-social-o-processo-de-abertura-de-negociacoes-salariais-para-2025>
19. RELATÓRIO DE GESTÃO 2 0 2 3, acesso a fevereiro 2, 2026, https://www.cspfornosdemaceiradao.pt/wp-content/uploads/2024/03/Relatorio-de-Gestao_2023.pdf
20. Lista Resultados PROCOOP - Aviso 1 - 2023 | PDF - Scribd, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://pt.scribd.com/document/798632403/Lista-resultados-PROCOOP-Aviso-1-2023>
21. Centro Social Paroquial de Fornos de Maceira Dão - Raciús, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://www.raciús.com/centro-social-paroquial-de-fornos-de-maceira-dao/>
22. Beneficiário PRR - Mais Transparência, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/prr/beneficiarios-projetos/beneficiario/503676209/>
23. Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário - ROTASS - CNIS, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://rotass.cnis.pt/compromisso-de-cooperacao-para-o-setor-social-e-solidario/>
24. Fls. ____ MUNICÍPIO DE MANGUALDE CÂMARA MUNICIPAL, acesso a fevereiro 2, 2026, <https://api.cmmangualde.pt/uploads/1/2/Municipio/Camara/Reunioes/2025-2029/2025/ATA%202025-12-04.pdf>
25. REDE SOCIAL CONSELHO LOCAL DE AÇÃO SOCIAL DE MANGUALDE PLANO DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2021-2024, acesso a fevereiro 2, 2026, https://api.cmmangualde.pt/uploads/1/2/Viver/AcaoSocialSaude/AcaoSocial/Apoio/PlanoDesenvSocial21_24.pdf